

1
2
3
4
5
6
7
8



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS MAIO DE 2023 DO CEDM/PR

9 Aos nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, as 9 horas e quinze minutos em
10 segunda chamada, no formato presencial na Sala GGI no 4º andar do Palácio Iguazú sito a Rua
11 Jacy Loureiro s/n e por web conferência pelo Link: meet.google.com/tyo-uzvp-prc; estavam
12 presentes as **Conselheiras Representantes Governamentais**: Titular: Mariana de Sousa
13 Machado Neris (Casa Civil); Suplente: Larissa Marsolik (Casa Civil); Suplente: Mariana Lopes
14 da Silva Bonfim (SEEC); Titular: Jussara Fátima Ribeiro (SEAB); Suplente: Kharin Bevervanso
15 (SEAB); Suplente: Dinéia Alves de Freitas (SETI); Suplente: Simone Aparecida Ferreira
16 (SEED), Titular: Liza Marie Fortes (SETR); Titular: Carolina Bolfe Poliquesi (SESA); Suplente:
17 Carla Konieczniak Aguiar (SESA); Titular Natália Becchi Borcatto (SEPL); Suplente: Elisangela
18 Rocha (SEPL); Suplente: Kamila Conte Kunz (SECID); Titular: Alcileny Adriana da Cunha
19 Artigas (SESP); **Conselheiras Representantes da Sociedade Civil**: Titular: Maria Isabel
20 Pereira Corrêa (UBM); Titular: Daniella Blanc Pierri Marques (FMPR); Titular: Margleyse
21 Adriana dos Santos (APP); Titular: Carmen Regina Ribeiro (RFS); Titular: Margarete Lopes lung
22 (LGBTQI+); Titular: Benedita Isabel dos Santos (CUT); Suplente: Cinara Corrêa de Freitas
23 Tonatto (CUT); Titular: Ivanete Paulino Xavier (RMN); Suplente: Thalia de Nazaré da Luz
24 (RMN); Titular: Rosalina Batista (ASSEMPA); Suplente: Silvana Rausis Fcachenco (ASSEMPA);
25 Titular: Terezinha Andrade Possebom (HUMSOL); Suplente: Simone Beck Ribeiro (HUMSOL);
26 Titular: Tania Cristina de Castro Ribeiro (CIAF); Titular: Daniele Bittencourt Azevedo Perich
27 (FETEC-CUT); Titular: Isabela Candeloro Campoi (UNESPAR); **Colaboradores e Convidados**:
28 Julianny dos Santos; Leonardo Pelegrin de Almeida; Clemilda Santiago Neto; Leandre Dal Ponte;
29 Larissa Sayuri; Ana Carolina Franzon; Sionara de Paula; Fernanda Heberle; Giziane Rodrigues;
30 Claudia Estorilio; Bruna Ottobelli; Gabrielle Collatusso; Natasha Queiroz; Kathleen Barros;
31 Miriam Fuckner; Carmen Zada; Priscila Alves da Silva; Alessandra Gama; Jeanete Vargas
32 Azevedo; Manuela Vaz Rocha; item um; **1) Boas vindas da Presidente**: A Presidente Mariana
33 de Sousa Machado Neris deseja um bom dia, dá boas vindas a todas que estão presencial e
34 também na forma virtual, deseja uma ótima reunião, pede para que todas as presentes quando
35 do uso da palavra se apresentem, falem com o uso do microfone pois a reunião está sendo
36 gravada, considera aberta a reunião e passa a palavra para a Vice Presidente Maria Isabel
37 Pereira Corrêa, que deseja um bom dia a todas, fala que é um prazer ver as Conselheiras
38 presencialmente, que é muito bom ter novamente as reuniões presenciais, que é muito
39 importante esse contato, pois assim todas ficam mais a vontade para se manifestar, participar e
40 deseja um ótimo dia de trabalho nessa reunião, Mariana agradece e passa para o ponto de
41 pauta; item dois; **2) Apreciação e Aprovação da Pauta**: Mariana faz a leitura da pauta e a
42 mesma foi aprovada pelas Conselheiras; item três; **3) Aprovação da Ata da Reunião**
43 **Ordinária do Mês de Abril de 2023**: Ata sem registro de contribuições, aprovada; item quatro;
44 **4) Informes da Secretaria Executiva**: A Secretária Executiva Maria Letícia Acuro Zavala Dellê
45 deseja um bom dia a todas, inicia os informes falando que as Conselheiras Titular Isabela
46 Candeloro Campoi e Suplente Maria Inez Barboza Marques representantes da UNESPAR
47 pediram para comunicar que não estarão na forma presencial nessa reunião por conta de ser o
48 final do bimestre na Universidade, fala agora com relação aos eventos aos quais as
49 Conselheiras forem designadas a participar representando o Conselho, pede para que enviem
50 fotos para a equipe do secretariado executivo para que se possa elaborar o relatório de final de
51 gestão e também que façam um breve relato desses eventos que participaram nas reuniões
52 desse Conselho, continua com os informes dizendo que existe um grupo do WhatsApp com
53 membros não Conselheiras, então sugere fazer um grupo só com Conselheiras
54 Governamentais e Sociedade Civil para que se possa tratar de assuntos pertinentes somente
55 ao Conselho, tendo assim uma linha de conversa mais direta com as Conselheiras, fala também
56 que conforme ficou acordado em reunião com a Presidente Mariana e Vice Presidente Maria
57 Isabel trouxe a lista com a relação dos nomes de todas as Conselheiras Governamentais e
58 Civis, com os respectivos números de decretos de suas nomeações e compartilha em tela para
59 apreciação, fala agora com relação aos cartões corporativos, que existem três conselheiras que

62 ainda não fizeram a senha do cartão, Cinara Corrêa de Freitas Tonatto, Thalia de Nazaré da luz
63 nomeadas recentemente e Andrea Regina Ferreira da Silva, que então se dirigem ao banco para
64 fazer a senha o mais breve possível, diz também que os documentos necessários a serem
65 enviados para prestar contas quando do uso do cartão de viagem são as passagens de ônibus
66 originais, comprovante original do saque ou transferência de valor e os comprovantes de táxi ou
67 uber, esses documentos podem ser digitalizados, finaliza dizendo que seriam esses os informes
68 da secretaria executiva, a Conselheira Margarete Lopes lung pede a palavra, se apresenta
69 dizendo que é representante do Grupo Dignidade, que foi convidada para participar do evento
70 audiência pública na Assembleia Legislativa do Paraná o qual vai tratar de políticas públicas e
71 enfrentamento as “fake news”, que o mesmo está se iniciando agora nesse mesmo horário as 9
72 horas, então pede autorização desse Conselho para se ausentar dessa reunião e retornar para
73 a mesma quando do término desse evento, as Conselheiras desse pleno aprovam o pedido de
74 Margarete, a Presidente Mariana passa para o próximo ponto da pauta; item cinco; **5) Informes**
75 **da Secretaria de Estado da Mulher e Igualdade Racial – SEMI;** a Secretária da SEMI
76 Deputada Federal Leandre Dal Ponte deseja um bom dia a todas as Conselheiras, também a
77 Presidente, Vice Presidente desse Conselho e estende os cumprimentos as demais presentes,
78 começa a apresentação dos informes mostrando em tela o Programa “Caravana Paraná UNIDO
79 pelas Mulheres” que é uma iniciativa estratégica da Secretaria da Mulher e Igualdade Racial
80 que vai iniciar no mês de junho, explica que como a Secretaria da Mulher é uma Secretaria
81 nova, ainda não possui uma estrutura de núcleos regionais, mas o Estado tem muitos
82 programas voltados para as mulheres nas diversas Secretarias de Estado com seus respectivos
83 núcleos em todas as regiões do Paraná, então pensa que pode se potencializar essas
84 estruturas já existentes, utilizar essas estruturas para poder levar aos Municípios o
85 conhecimento da existência da Secretaria Estadual dos Direitos da Mulher e Igualdade Racial,
86 visitar os 399 Municípios do Paraná e estabelecer um diálogo com os mesmos, explica que a
87 “Caravana Paraná UNIDO pela Mulheres” é um Programa com uma agenda itinerante nos
88 meses de junho e julho, que tem como objetivo levar para todos os Municípios Paranaenses as
89 políticas públicas para mulheres executadas pelo Governo do Estado, fazer isso de forma que
90 incentive os Municípios a criarem mecanismos de governança política tais como, Assessorias
91 Especiais, Coordenações da Mulher, Diretorias ou Secretarias específicas, que incentive os
92 Municípios a ter visibilidade das políticas para a mulher, condicionar o sistema de governança
93 dos mesmos para que desenvolvam essas políticas, um arranjo mínimo para que se possa
94 então fazer a transferência dos recursos “Fundo a Fundo”, continua explanando sobre como
95 fazer isso acontecer, diz que primeiramente irão reunir os gestores municipais tais como
96 prefeitos, primeiras damas e técnicos da área, a seguir irão promover as ações que serão em
97 10 eventos regionais por semestre, quando reunirão as Associações Regionais de Municípios
98 em parceria com a AMP (Associação dos Municípios do Paraná) para ampliar o alcance das
99 ações de sensibilização e mobilização dos gestores municipais, fala que o ano de 2023 é um
100 marco para as mulheres paranaenses com a criação da SEMI (Secretaria de Estado da Mulher
101 e Igualdade Racial) e criação do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher, porém não deixa de
102 destacar que em 2022 o Governo do Paraná já tinha muitas políticas voltadas para as mulheres,
103 como o Plano Estadual dos Direitos da Mulher, Programas Setoriais para Mulheres e o
104 Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, fala que com a criação da SEMI os Municípios
105 ganham reforço nas ações voltadas para as mulheres, pois as funções dessa Secretaria são,
106 assessorar - trabalhar junto aos gestores a implementação de órgãos específicos de
107 atendimento a mulher, capacitar - treinar personagens locais, cofinanciar – após a
108 implementação executar programas e projetos com recursos do Estado e efetivar as ações do
109 Estado em cada Município, conta que atualmente existem 70 Fundos Municipais da Mulher já
110 criados e faltam 329, existem 138 Conselhos Municipais criados por lei e apenas 89 em
111 funcionamento, explica que o que a Secretaria da Mulher pretende fazer, é fortalecer de forma
112 permanente os laços com os Municípios paranaenses, é criar uma rede de governança para as
113 mulheres, construir uma política de Estado em conjunto com os Municípios respeitando as
114 realidades locais, potencializar e dar visibilidade aos programas estaduais voltados às
115 mulheres, vai finalizando os informes dizendo que através dessa estratégia diferenciada que é a
116 das “Caravanas” a SEMI pretende ampliar a atuação do Governo do Estado de maneira lúdica e
117 acessível, dentro de suas responsabilidades como protagonista no desenvolvimento das
118 políticas públicas para as mulheres, lado a lado com os Municípios, que os resultados
119 esperados desse Programa é inovação e desburocratização das transferências de recursos do
120 Estado para os Municípios, promoção de empreendedorismo, geração de renda e autonomia da
121 mulher e projeção do Paraná no cenário internacional, fala que a Caravana terá 1 temporada

124 por semestre com 10 eventos regionais por temporada, que a primeira temporada será nos
125 meses de junho e julho e finaliza a apresentação pedindo as Conselheiras que ajudem a
126 incentivar os Conselhos Municipais já existentes para que participem desses encontros, encerra
127 então a fala agradecendo e desejando um ótimo dia a todas, a Vice presidente Maria Isabel
128 parabeniza, agradece a Secretária Leandre e diz que é muito importante para esse Conselho a
129 presença dela nas reuniões ordinárias do CEDM, a Conselheira Rosalina Batista da ASSEMPA
130 (Associação de Entidades de Mulheres do Paraná) pede a palavra, deseja um bom dia a todas,
131 parabeniza a Secretária Leandre e mostra o livro onde consta uma frase, a qual ela recebeu o
132 prêmio pela criação que é, “quem não sonha não investe em mudanças”, todas as presentes
133 parabenizam a Conselheira Rosalina, a vice presidente Maria Isabel pede a palavra e conta que
134 o núcleo do doutorado em ciências sociais da Universidade Estadual de Ponta Grossa fez uma
135 pesquisa com levantamento de dados, inédito no Brasil, sobre as vulnerabilidades sociais, e no
136 caso desse Conselho seria uma pesquisa na questão da violência contra a mulher, então pensa
137 ser importante fazer essa demanda para as Universidades Públicas e Privadas do Estado do
138 Paraná, para se poder fazer um mapeamento da real situação de violência contra a mulher no
139 Estado, a Conselheira Dinéia Alves de Freitas da SETI (Secretaria de Estado da Ciência,
140 Tecnologia e Ensino Superior) pede a palavra, diz que concorda plenamente com Maria Isabel,
141 fala que pode se marcar uma reunião com cada uma das Universidades do Paraná para tratar
142 dessa questão e que seria esse o encaminhamento a fazer, a Conselheira Alcileny da Cunha
143 Artigas da SESP (Secretaria de Estado da Segurança Pública) pede a palavra, se apresenta
144 dizendo que é delegada de Polícia, chefe da CODEM (Coordenação das Delegacias da
145 Mulher), diz que gostaria de fazer alguns informes a respeito do projeto federal chamado
146 NUIAM (Núcleo Integral de Atendimento a Mulher) que consiste em salas de atendimento
147 especiais e que a princípio serão criadas em Telêmaco Borba e Londrina devido as demandas
148 recebidas e posteriormente serão criadas mais 21 salas nas cidades do Estado do Paraná, fala
149 que as salas especializadas não tem uma estrutura de delegacia porém tem servidores
150 capacitados, psicólogos, assistentes sociais para os atendimentos e as salas também permitem
151 uma maior proximidade com os Municípios, a ter dados mais precisos com relação as situações
152 de violências contra a mulher, finaliza dizendo que a SESP também se comprometeu a criar em
153 todos os Municípios do Paraná a Patrulha Maria da Penha que é um serviço prestado pela
154 Polícia Militar, em que equipes policiais militares especializadas atuam no enfrentamento à
155 violência contra as mulheres, a Presidente Mariana sugere que a Conselheira Alcileny faça uma
156 apresentação das ações da SESP, Alcileny concorda, sugere também que a SETI faça a
157 apresentação de suas ações na próxima reunião, a Colaboradora Juliany Santos pede a
158 palavra, deseja um bom dia a todas, se apresenta dizendo que é Coordenadora da
159 Coordenação de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher, diz que também gostaria de
160 trazer alguns informes sobre a trajetória dela até chegar na SEMI, fala que é Servidora do
161 Estado desde a época do IASP (Instituto de Assistência Social do Paraná), passando pela
162 política da criança e do adolescente, na política da Assistência Social foi Coordenadora da
163 Proteção Especial e também teve uma participação na Secretaria Nacional de Assistência
164 Social como Coordenadora da Alta Complexidade quando nesse momento atuou como
165 Conselheira no Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e no Conselho Nacional dos Direitos
166 da Criança e do Adolescente, e atualmente atendendo ao convite da Secretária Leandre está
167 atuando na Coodenação de Enfrentamento a Violência da SEMI, sendo um enorme desafio, fala
168 dos diversos eixos que a Coordenação está atuando com ações na questão do combate ao
169 feminicídio, na questão de regulamentação das leis vigentes, na questão do acolhimento da
170 mulher vítima de violência e de seus filhos, na questão de programas e projetos para
171 atendimento ao autor da violência com metodologias de práticas restaurativas, na questão de
172 aprimoramento de sistemas de proteção a mulher em alto risco e na questão da potencialização
173 do CRAMs (Centros de Referência de Atendimento a Mulher) de todos os Municípios que
174 possuem os mesmos, finaliza a sua fala pedindo o apoio de todas as Conselheiras,
175 Colaboradoras e equipe da SEMI para que de fato se possa construir uma rede forte e atuante
176 no enfrentamento da violência contra a mulher, não tendo mais nada a tratar a Presidente
177 Mariana passa para o próximo ponto da pauta; item seis; **6) Coordenação de Fomento ao**
178 **Protagonismo Feminino:** A Conselheira Larissa Marsolik deseja um bom dia a todas, se
179 apresenta dizendo que é Assistente Social, Servidora efetiva do Governo do Estado do Paraná,
180 fala que foi Presidente do Conselho Estadual da Assistência Social e atualmente está atuando
181 como Coordenadora de Fomento ao Protagonismo Feminino da SEMI, inicia a sua
182 apresentação discorrendo sobre o programa itinerante de unidades móveis “Ônibus Lilás”
183 conforme ficou estabelecido trazer para esse Conselho, mostra então em tela o relatório mensal

186 de viagens, dizendo que o ônibus visitou 7 Municípios totalizando 10 dias de visita pois nos
187 Municípios de Curitiba (Bairro Uberaba), Sertaneja e Pontal do Paraná o ônibus ficou 2 dias em
188 cada um, fala que o ônibus percorreu 1.932,4 km. durante o mês de abril e os Municípios
189 visitados foram, Curitiba (Bairro Uberaba), Contenda, Sertaneja, Araucária, Rio Branco do Sul,
190 Almirante Tamandaré e Pontal do Sul, mostra agora as atividades desenvolvidas nesses
191 eventos, a partir dos formulários preenchidos, dos quais foram obtidos os dados que
192 demonstram um total de atendimentos a 12 mulheres em situação de violência, com um público
193 total de 465 mulheres e famílias registradas, fala que o Município de Contenda organizou para o
194 evento uma palestra sobre garantia de direitos da mulher e no Município de Sertaneja foram
195 aplicadas dinâmicas de grupo com as mulheres, também registra que apesar do público alvo
196 ser as mulheres rurais o público foi predominantemente de mulheres urbanas, apenas
197 Contenda e Almirante Tamandaré relataram terem prestado atendimentos e orientações para
198 mulheres rurais, fala que dos 12 atendimentos prestados já citados, foram coletados 4 relatos
199 de violência psicológica, 2 de violência patrimonial e apenas 1 relato de violência moral e 1 dos
200 relatos de violência patrimonial foi feito por uma mulher idosa, mostra em tela os “feedbacks”
201 dos eventos que no geral foram positivos pois as ações promoveram as garantias dos direitos,
202 orientações e encaminhamentos para a rede de proteção local, encaminhamentos esses sobre
203 pensão alimentícia e divórcio, diz que as equipes para os eventos foram disponibilizadas pela
204 rede de atenção do próprio Município com advogados, assistentes sociais e psicólogos, finaliza
205 sua apresentação dizendo que em breve farão algumas novas propostas para essas ações do
206 ônibus para que se possa atingir um número maior de mulheres e famílias, a Presidente
207 Mariana agradece a Larissa e passa para o próximo ponto da pauta; item sete; **7)**
208 **Recomposição das Comissões Permanentes;** A Secretária Executiva Maria Letícia explica
209 que conforme está escrito no Regimento interno desse Conselho, são 5 as Comissões
210 Permanentes existentes e que precisam de recomposição pois ocorreram diversas mudanças de
211 representantes Governamentais devido a reestruturação das Secretarias de Estado do Paraná,
212 fala que previamente em reunião com as Conselheiras Governamentais já foi feita uma sugestão
213 de proposta de divisão para participação nas Comissões, porém nada impede que se façam
214 substituições, a sugestão proposta foi a seguinte, **Comissão de Planejamento e Orçamento**
215 com as seguintes componentes, SEPL-Titular Nathalia Becchi Borcatto e Suplente
216 Elisângela Rocha, SEMI-Titular Mariana de Sousa Machado Neris e Suplente Larissa
217 Marsolik, SEEC-Titular Priscila Pacheco dos Santos e Suplente Mariana Lopes da Silva
218 Bonfim; **Comissão de Trabalho, Autonomia e Planejamento** com as seguintes
219 componentes, SETI-Titular Claudete Carvalho Canezin e Suplente Dinéia Alves de Freitas,
220 SETR-Titular Liza Marie Fortes e Suplente Aline Ferreira Pimentel; **Comissão de**
221 **Comunicação, Mobilização e Acompanhamento dos Conselhos Municipais** com as
222 seguintes componentes, SECID-Titular Márcia de Oliveira Amorim e Suplente Kamila Conte
223 Kunz, SEAB-Titular Jussara Fátima Ribeiro e Suplente Kharin Bevervanso, SEES-Titular
224 Joselene Nazareth Pereira dos Anjos e Suplente Alessandra Cristina Moraes Gama Dias;
225 **Comissão de Legislação e Normas** com a componente, SEJU-Suplente Andrea Sanson
226 Corat, SEED – Titular Regina Célia Vítório e Suplente Simone Aparecida Ferreira; **Comissão de**
227 **Enfrentamento da Violência Contra a Mulher** com as seguintes componentes, SEDEF-
228 Titular Sílvia Cristina de Lima e Suplente Laurita Menjon da Silva, SESP-Titular Alcileny da
229 Cunha Artigas e Suplente Alessandra Antunes do Prado, SESA-Titular Carolina Bolfe Poliquesi
230 e Suplente Carla Konieczniak Aguiar; a Secretária Executiva informa que as sugestões de
231 propostas de divisão das componentes representantes da Sociedade Civil será feita mediante
232 reunião com a Vice Presidente Maria Isabel, a Presidente Mariana fala que ainda tem algumas
233 questões a tratar como a necessidade de haver paridade entre as componentes da Sociedade
234 Civil e Governamentais, também se as reuniões das Comissões vão ser presenciais ou híbridas
235 fala que a composição das Comissões é fundamental desde que agora não se tem somente um
236 Conselho com amplitude de Departamento de Políticas para a Mulher da antiga SEJUF
237 (Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho) e sim com amplitude de uma Secretaria
238 de Estado da Mulher e Igualdade Racial então as temáticas da reunião vão ser grandes e as
239 Comissões precisam trabalhar, discutir os temas para trazê-los melhor analisados,
240 pesquisados, para a reunião plenária desse Conselho, e assim avançar mais rapidamente com
241 as pautas da mulher, fala que como a reunião com as Conselheiras da Sociedade Civil que será
242 conduzida pela Vice Presidente Maria Isabel e irá ocorrer ainda nesse mês, e também uma
243 reunião conduzida por ela com as Representantes Governamentais, fica o encaminhamento de
244 que a recomposição das Comissões Permanentes vai continuar a ser tratada na próxima
245 reunião ordinária desse Conselho, não tendo mais nada a tratar dessa pauta a Presidente

248 Mariana passa para o próximo ponto; item oito; **8) Aprovação do Novo Cronograma de**
249 **Apresentação das Ações do Plano Estadual da Mulher por Secretaria,** A Secretária Maria
250 Letícia fala que pelo calendário já aprovado em reunião anterior desse Conselho, no mês de
251 junho a apresentação será a da SESA (Secretaria de Estado da Saúde), a Presidente Mariana
252 fala que para os próximos meses vão reestruturar o calendário devido aos desmembramentos
253 das demais Secretarias de Estado, e também estabelecer um “template” (modelo a ser seguido),
254 um pouco mais indutor do cumprimento das metas, com percentuais, que permitam a
255 possibilidade de enxergar de fato o que foi atingido de acordo com o Plano Estadual, não tendo
256 mais nada a tratar passa para o próximo ponto da pauta; item nove; **9) Composição da**
257 **Comissão Provisória Organizadora das Eleições das Representantes da Sociedade Civil;** A
258 Secretária Executiva Maria Letícia fala que pelo Regimento Interno do Conselho o edital de
259 eleição precisa ser publicado 120 dias antes do processo eleitoral, ou seja, no mês de julho desse
260 ano, e em outubro todo o processo precisa estar concluído para que em novembro as novas
261 representantes ou as reeleitas já possam tomar posse para a próxima gestão desse Conselho, a
262 Presidente Mariana propõe que se estabeleça então a Comissão Provisória Organizadora das
263 Eleições das Representantes da Sociedade Civil a ser constituída por 8 membros, 4 da
264 Sociedade Civil e 4 Governamentais, fala que aguarda receber nos próximos dias os nomes das
265 participantes para que se possa fazer a agenda de reunião dessa Comissão, então seriam dois
266 encaminhamentos, instituição da Comissão e convocação da reunião dessa Comissão instituída,
267 que poderá ser em um primeiro momento no formato virtual e para que se possa então fazer
268 todas as tratativas de validação na próxima reunião ordinária desse Conselho, sugere que o
269 Ministério Público e a Ordem dos Advogados do Brasil acompanhem todo o processo eleitoral e
270 todas concordam com estes encaminhamentos, não tendo mais nada a tratar a Presidente passa
271 para o próximo ponto da pauta; item dez; **10) Relato da Reunião da Comissão Provisória de**
272 **Saúde-Instalações do Setor Maternidade e Pronto-Socorro Obstétrico do Hospital**
273 **Universitário da Universidade Estadual de Londrina;** A Conselheira Rosalina explica que o
274 HU (Hospital Universitário de Londrina) possuía uma maternidade muito bem equipada que
275 atendia as mulheres de Londrina e região, porém a mesma foi desativada e locada para um
276 espaço menor do hospital em condições precárias com a proposta de voltar o seu funcionamento
277 normal no prazo de 1 ano porém isso não aconteceu, o Conselho Municipal dos Direitos da
278 Mulher de Londrina no qual ela faz parte começou a receber inúmeras denúncias da maternidade
279 do HU, denúncias das péssimas condições para realização dos partos, e acomodações, então a
280 ASSEMPA (Associação de Entidades de Mulheres do Paraná) juntamente com o Conselho
281 Estadual da Saúde e Comissão Provisória da Saúde desse Conselho trabalharam nessa questão,
282 quando foi feito um projeto de construção da maternidade de alto risco de Londrina e atualmente
283 o prédio está pronto, tendo quartos com banheiros, salas de parto, UTI (Unidade de Terapia
284 Intensiva), mas ainda não foi iniciado o funcionamento do hospital por falta de equipamentos, falta
285 de funcionários capacitados, devido a todos esses fatos a Comissão Provisória de Saúde desse
286 Conselho se reuniu juntamente com a presença da representante do HU, da Presidente do
287 Conselho Municipal de Londrina e com a Promotora Susana Feitosa de Lacerda e nessa reunião
288 foi elaborado um ofício do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher com o tema “carta de apoio
289 a implantação da maternidade de alto risco de Londrina” e que posteriormente foi encaminhado
290 para os órgãos de interesse tais como SEMI, SESA, Universidade Estadual de Londrina,
291 Conselho Estadual de Saúde, Conselho Municipal de Londrina, SETI e ALEP, a Conselheira
292 Carmen Ribeiro da RFS (Rede Feminista de Saúde) que também participa da Comissão
293 Provisória de Saúde desse Conselho pede a palavra, diz que o relato de Rosalina está correto e
294 pergunta se já se obtiveram respostas dos ofícios encaminhados, a Secretária Executiva Maria
295 Letícia fala que sim, faz a leitura das respostas e diz que irá encaminhar essas respostas, via
296 email e WhatsApp a todas as componentes da Comissão Provisória de Saúde, a Conselheira
297 Carolina Poliquesi que também faz parte da Comissão Provisória de Saúde desse Conselho,
298 pede a palavra e diz que a aceleração desse processo de instalação da Maternidade se deu
299 especialmente por causa da atuação do Conselho Municipal e desse Conselho, quando dessas
300 demandas o Secretário da SESA Beto Preto se empenhou nesse projeto que nesse momento
301 está na fase de análise de valores, para que junto ao Governador se façam os repasses
302 financeiros, para o mais breve possível ativar a Maternidade, a Colaboradora Ana Carolina
303 Franzon pede a palavra, se apresenta dizendo que é Conselheira representante da Rede
304 Feminista de Saúde no Conselho Municipal de Londrina e diz que gostaria de agradecer as
305 Conselheiras Rosalina e Carmen pela sustentação da pauta da maternidade junto ao CEDM, pela
306 seriedade com que os trabalhos vem sendo conduzidos e finaliza dizendo que gostaria de deixar
307 para esse Conselho o encaminhamento para irem até Londrina para conhecer as instalações da

310 maternidade pois isso é fundamental para facilitar a tomada de decisões dos gestores, a
311 Presidente Mariana agradece, parabeniza a Comissão por essa conquista, parabeniza a Carolina
312 Poliquesi por ter feito toda a movimentação dentro da SESA e deixa como encaminhamento a
313 elaboração de um ofício ao Conselho Municipal de Londrina contendo o compilado das
314 providências já adotadas, desde a formalização da Comissão até os retornos dos ofícios e a partir
315 disso avaliar se existe a possibilidade de encerramento da Comissão de Saúde desse Conselho,
316 que era provisória, e sugere também que esse Conselho juntamente com o Conselho Municipal
317 de Londrina, durante o evento previsto na cidade “Caravana Paraná UNIDO pelas Mulheres”
318 faça uma visita as instalações da maternidade de Londrina para acompanhamento desses
319 desdobramentos, não tendo mais nada a tratar passa-se para o próximo ponto da pauta; item
320 onze; **11) Apresentação das Ações da Secretaria Estadual da Saúde – SESA voltadas a**
321 **Saúde da Mulher e Atenção Materno Infantil;** A Conselheira Carolina Poliquesi, cumprimenta
322 a todas, inicia a apresentação falando que tudo que se faz dentro da SESA é com base nas
323 premissas do SUS (Sistema Único de Saúde), explica mostrando em tela a RAS (Rede de
324 Atenção à Saúde) que serve para qualquer linha de cuidado, de atenção a saúde mental, de
325 atenção a saúde da mulher, de atenção materno infantil, diz que quando se fala em atenção
326 urgência/emergência se trata de uma atenção primária que é o centro de acesso aos outros
327 pontos de atenção e também a base de tudo é a vigilância em saúde, por exemplo quando ela
328 pergunta, quem é a mulher mãe da criança que morre com até 1 ano de vida no Paraná, a
329 resposta é, a mulher negra, a mulher com baixa escolaridade, a mulher menor de 15 anos de
330 idade e maior de 40 anos, então essa é uma questão de vigilância em saúde, fala agora sobre
331 as políticas de ações adotadas pela SESA de cuidado integral a saúde das mulheres que são,
332 a capacitação profissional com educação permanente e continuada, a atenção a saúde da
333 família, da criança e do adolescente, da pessoa idosa, da pessoa com deficiência e da saúde
334 mental, fala também da política de ações de promoção a saúde como, prevenção do câncer
335 ginecológico, cultura de paz e alimentação saudável, também políticas de ações em vigilância
336 em saúde e controle social feito pelo Comitê Interno de Prevenção a Mortalidade Infantil da
337 SESA, pelo Conselho Estadual de Saúde e também por esse Conselho, fala agora sobre os
338 cuidados materno infantil que consiste na estratificação de riscos das gestantes, por exemplo,
339 tem gestantes que possuem um aporte maior de ações de atenção a saúde, tais como,
340 gestantes indígenas, gestantes negras, devido suas condições sociais, baixa escolaridade, e
341 demais gestantes pela sua história ginecológica e obstétrica, que tem situações clínicas e
342 obstétricas de risco, continua explanando sobre as ações na linha de cuidado materno infantil
343 mostrando em tela a Carteira da Gestante do Paraná, que contém o Plano de Parto com todas
344 as informações de preferências durante o parto e pós parto, mostra também o plano de ação
345 para Planejamento familiar para homens, mulheres, adultos e adolescentes mostrando os
346 métodos contraceptivos, que são disponibilizados, tais como camisinhas, diafragmas, DIU de
347 cobre, vasectomias, laqueaduras e contraceptivos orais, continua sua apresentação falando que
348 uma das principais estratégias da SESA é a formação de enfermeiros obstetras sendo que
349 atualmente tem o curso de Residência Uniprofissional da Escola de Saúde Pública/SESA com o
350 CHT (Complexo Hospitalar do Trabalhador) que abre 5 vagas desde o ano de 2018 e com
351 financiamento do Estado, tem uma Especialização também na Escola de Saúde Pública/SESA
352 em 2022 e recentemente a Residência no Hospital Universitário do Oeste do Paraná-Unioste,
353 prossegue a apresentação falando da ação do “Paraná Rosa” onde trabalham não só as metas
354 relacionadas a redução dos casos do câncer de mama mas também a redução do câncer de
355 colo do útero, fala também das ações da linha de cuidado em saúde mental do Paraná que
356 prevê 1800 leitos em hospitais psiquiátricos e também em hospital geral, finaliza sua
357 apresentação falando sobre as ações conjuntas, perspectivas e desafios, com relação a
358 violência sexual seria fortalecer o atendimento precoce, nas primeiras 72 horas do ocorrido,
359 fortalecer a ação de atenção integral a população indígena que é muito vulnerabilizada, ampliar
360 a assistência a população LGBTQIAPN+, dar integralidade de cuidados as mulheres privadas
361 de liberdade e trabalhadoras do sistema prisional, pensar na qualidade de vida e prevenção da
362 obesidade, aumentar a cobertura de exames de rastreio de câncer ginecológico, diminuir as
363 taxas de cesáreas que são altíssimas e promover a saúde mental materna, encerra assim a sua
364 apresentação e diz que fica a disposição para dúvidas e sugestões, a Conselheira Carmen
365 pede a palavra, agradece e parabeniza Carolina pela sua apresentação, diz que gostaria de
366 somente fazer um comentário com relação a diminuição da taxa de cesáreas, não entende a
367 dificuldade que se tem para a diminuição da taxa de número de cesáreas porque a cesárea é
368 uma cirurgia que a mulher enfrenta enquanto poderia ter um processo natural de parto, tem
369 toda uma legislação voltada para as boas práticas de parto, contra a violência obstétrica, porém

372 com uma emenda na Lei foi incluído o direito a escolha da cesárea sem indicação clínica e isso
373 fez aumentar muito a taxa, também fala da questão das meninas que sofrem violência sexual e
374 precisam ter acesso aos serviços de atendimento, que elas tem direito aos serviços, mas não
375 existe nada falando a respeito, não tem divulgação nenhuma dessas informações, fala que
376 nessas questões é que esse Conselho pode agir, por exemplo propor uma campanha, utilizar a
377 rádio educativa que chega em muitas casas do interior, para divulgar sobre diversas questões
378 pertinentes as mulheres, a Presidente Mariana agradece, fala que tem algumas propostas a
379 fazer, a primeira seria a proposta de encaminhar a Assembleia Legislativa do Paraná uma
380 solicitação de rejeição da emenda que foi incluída no artigo 3º da lei 19.701 de 2018 que
381 incrementa uma redação que permite a cesárea eletiva a pedido e coloca em risco todo esse
382 processo de construção do planejamento familiar, do parto humanizado na perspectiva do
383 tempo da gestação como vem sendo construído ao longo da saúde, então designa essa
384 proposta para a Comissão de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher desse Conselho, a
385 próxima proposta que tem a fazer seria recomendar que essa pauta apresentada pela
386 Conselheira Carolina da SESA seja encaminhada para a Comissão de Comunicação,
387 Mobilização e Acompanhamento dos Conselhos Municipais para transformar essas informações
388 em comunicação do Conselho e atingir assim os demais Conselhos com essa mobilização,
389 essa articulação, para talvez posteriormente, após a discussão dessa Comissão, poder se fazer
390 alguma campanha relacionada a questão da diminuição de taxa de cesáreas, trazida na pauta
391 da SESA, fala agora da próxima proposta que seria fazer uma moção de aplauso para
392 enfermeiras(os), um manifesto de apoio e reconhecimento ao trabalho de todos os profissionais
393 de enfermagem e especialmente as mulheres enfermeiras obstetras, por terem passado por
394 todas as dificuldades durante a pandemia, mulheres guerreiras que sempre estiveram na linha
395 de frente, e recomenda essa proposta de elaborar essa moção para a Comissão de Trabalho,
396 Autonomia e Planejamento, e a última proposta que gostaria de fazer é de elaborar uma moção
397 em apoio a vacinação e a divulgação das orientações para realização dos exames
398 citopatológicos, que estão com baixos índices no Estado, então designa essa proposta para a
399 Comissão de Comunicação, Mobilização e Acompanhamento dos Conselhos Municipais, a
400 Conselheira Mariana Lopes da Silva Bonfim pede a palavra, se apresenta dizendo que é
401 representante da SEEC (Secretaria de Estado da Cultura), cumprimenta e parabeniza Carolina
402 pela sua apresentação, diz que se fala muito em saúde pública e ela como advogada tem
403 recebido muitas demandas com relação ao novo procedimento dos médicos que trabalham com
404 planos de saúde e que agora não trabalham mais com cirurgias de emergência, somente
405 cirurgias programadas e cobram um valor adicional pelas cirurgias mesmo com a pessoa já
406 estar pagando corretamente o seu plano de saúde, então pensa que essa é uma questão que a
407 área da saúde deve elaborar, fazer alguma moção para os planos de saúde, para entender o
408 por que dos médicos agora estarem cobrando esse valor adicional, se o plano de saúde é pago
409 em dia e se tem no contrato o direito de cirurgia eletiva, finaliza dizendo que é necessário esse
410 Conselho oficial os planos de saúde para explicar por que os médicos estão procedendo dessa
411 forma, a Conselheira Carolina fala que essa questão trazida por Mariana Lopes é muito
412 importante, que o que se pode fazer é registrar na ANS (Agência Nacional de Saúde) e também
413 pode se solicitar por meio da Secretaria Estadual de Saúde um parecer em relação ao que é
414 reconhecido como cobrança de taxa de disponibilidade, que é esse o nome de cobrança citado
415 pelos médicos, para poder trazer para esse Conselho algum parecer mais oficial nesse sentido
416 e poder trabalhar frente a essa situação que é bem importante e se compromete a entrar em
417 contato com a equipe do CRM (Conselho Regional de Medicina) o qual ela tem acesso, a
418 Presidente Mariana agradece as falas e não tendo mais nada a tratar passa para o próximo
419 ponto da pauta; item doze; **12) Apresentação Sobre as Ações Voltadas a Promoção da
420 Igualdade de Mulheres Negras, Ciganas, Quilombolas e Indígenas;** A Diretora de Políticas
421 de Igualdade Racial Clemilda Santiago Neto da SEMI (Secretaria Estadual dos Direitos da
422 Mulher e Igualdade Racial) cumprimenta a todas, agradece o convite para trazer essa pauta
423 para o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, inicia sua apresentação sobre os povos
424 indígenas e comunidades tradicionais mostrando em tela fotografias das quatro nações
425 indígenas do Paraná, que fazem parte da Diretoria de Políticas de Igualdade Racial, que são os
426 Kaingang, Xetas, Xokleng e Guaranis, mostra também fotografias de quilombolas e ciganas,
427 fala que a Secretaria Estadual da Mulher e Igualdade Racial está nesse momento
428 implementando a proposta de construção de políticas públicas para os segmentos da
429 População Negra, construção essa, feita por meio de diálogo permanente com esses
430 segmentos específicos, diálogos para ouvir e entender essas especificidades, fala que pelo
431 decreto de 12 de outubro de 2020 os Povos e Comunidades Tradicionais se constituem dos

434 segmentos: Povos indígenas, Povos ciganos, Povos de terreiro (Religiões de matriz africana),
435 Comunidades de remanescentes de quilombos, Comunidades tradicionais negras,
436 Comunidades dos Caiçaras, Comunidades dos ilhéus do litoral do Paraná, Comunidade dos
437 pescadores artesanais do litoral do Paraná, Comunidades das benzedadeiras/benzedeiros,
438 Comunidades dos faxinalenses e Comunidades dos cipoeiros, mostra agora em tela a
439 composição da Diretoria da Igualdade Racial, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais
440 que consiste da Direção, Coordenação de Articulação de Políticas Públicas e Assessorias de
441 Políticas Públicas, com Assessoras que são líderes de cada um desses segmentos já citados,
442 explica que todos os povos tem as suas especificidades, trajetória histórica, tradições, cultura,
443 religiosidade, portanto não podem ser tratados como iguais, por isso a existência desses líderes
444 Assessores, explica também que a Diretoria de Igualdade Racial atua na elaboração, execução,
445 coordenação, desenvolvimento e acompanhamento de ações, programas e projetos com o
446 objetivo de implantar políticas públicas que visem a efetiva promoção da igualdade de
447 oportunidades em favor dos segmentos étnicos e religiosos considerados historicamente
448 vulneráveis, então a Diretoria tem como objetivo formular políticas públicas que atendam as
449 necessidades e especificidades da população negra, povos indígenas e comunidades
450 tradicionais historicamente alijados dos bens sociais priorizando como eixos de intervenção o
451 racismo, os direitos humanos e a promoção da igualdade racial, fala que a Diretoria também
452 colabora com os Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial, Conselho Estadual de
453 Povos e Comunidades Tradicionais, Conselho Estadual dos Povos Indígenas, Conselho
454 Estadual da Pessoa Idosa, Conselho Estadual dos Direitos da Mulher e Conselho Estadual de
455 Segurança Alimentar e Nutricional, fala agora sobre a violência contra as mulheres negras,
456 quando o Anuário de Violência Pública de 2022 mostra o alto grau de vulnerabilidade à
457 violência doméstica e ao feminicídio de mulheres negras no Brasil, onde os percentuais são
458 maiores tanto em situações de feminicídios quanto em mortes violentas intencionais, entre as
459 vítimas de feminicídio 37,5% são brancas e 62% são negras e, nas mortes violentas, 70,7% são
460 negras e 28,6% são brancas, e diz que esse dados são assustadores, mostra agora slide com
461 fotos de mulheres cipoeiras que são as mulheres que vivem da extração e do artesanato de
462 diferentes espécies de cipós, e se concentram principalmente no litoral do Paraná, mostra
463 também fotografias das mulheres da Comunidade Caiçara que na sua maioria caçam
464 caranguejos, mostra o grupo das mulheres Benzedadeiras que possuem um grupo muito forte que
465 se denomina MASA (Movimento Aprendizizes da Sabedoria), as quais detêm práticas e saberes
466 de cura relacionados a agrobiodiversidade da floresta de araucária, mostra a foto do grupo de
467 mulheres ciganas, que no Paraná existem 3 etnias ciganas (Calon, Rom, Sinti), as quais
468 enfrentam uma série de discriminações e preconceitos, continua mostrando agora as fotos das
469 mulheres indígenas que são reconhecidas como as guardiãs dos valores culturais e como
470 responsáveis pela garantia de permanência de seus povos, prossegue mostrando as
471 pescadoras artesanais as quais são sobrecarregadas por terem que conciliar afazeres
472 domésticos, cuidados com os filhos, com suas atividades de pescaria, na sequência mostra as
473 mulheres quilombolas que são as detentoras dos saberes tradicionais, das rezas, da medicina
474 natural e comidas típicas, vai finalizando dizendo que de todos esse grupos de mulheres
475 mostrados não existe nenhum dado sobre a violência doméstica e feminicídio que
476 possivelmente tenham ocorrido, e essa ausência de dados é a grande dificuldade que se tem
477 para poder fazer uma atuação com políticas públicas, a Diretora Clemilda agradece, diz que
478 deve se pensar em como incluir essas mulheres no Plano Estadual dos Direitos da Mulher, que
479 é muito importante fazer um trabalho juntamente a esse Conselho para dar proteção, como
480 políticas públicas que façam cumprir os direitos que essas mulheres tem e encerra a
481 apresentação deixando em tela o seu contato de email e telefone, a Vice Presidente Maria
482 Isabel pede a palavra e diz que como faz farte do Conselho Estadual de Segurança Alimentar
483 fala que trabalha com a questão da fome nos territórios indígenas, que tem a posse de uma
484 mapa feito pelo IAT (Instituto Água e Terra) onde constam todos os territórios das Comunidades
485 Indígenas do Paraná, os que tem certificação e os que não tem, porém não se tem dados
486 suficientes a respeito dos indígenas, existem muitas terras não demarcadas, diz que é
487 extremamente triste ver no Paraná tantas mulheres indígenas mendigar a compra do artesanato
488 que elas produzem, para poder colocar um pouquinho de dinheiro dentro da estrutura familiar,
489 para prover alimentos para seus filhos, finaliza agradecendo a apresentação da Diretora
490 Clemilda e fala que o Plano Estadual dos Direitos da Mulher precisa realmente ter mais
491 detalhamento sobre as questões dessas mulheres citadas na apresentação as quais são as
492 mais vulnerabilizadas, a Conselheira Carmen Regina Ribeiro da RFS (Rede Feminista de
493 Saúde) pede a palavra e diz que ficou realmente tocada com relação a falta de dados, fala que

496 é possível fazer uma solicitação de tabulações especiais ao IBGE (Instituto Brasileiro de
497 Geografia e Estatística), ou seja, das comunidades que tem áreas geográficas definidas no
498 mapa do IAT é permitido solicitar uma tabulação especial das mesmas, sendo essa uma forma
499 importante para se obter informações estatísticas dessas populações, informações sobre
500 trabalho, renda, finaliza dizendo que essa seria a uma sugestão que gostaria de deixar nesse
501 pleno, a Conselheira Elisângela Rocha da SEPL (Secretaria Estadual do Planejamento) pede a
502 palavra, diz que gostaria de deixar também uma sugestão de entrar em contato com o
503 IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social), fala que como o
504 IPARDES faz estudos e pesquisas específicas é possível fazer uma solicitação de dados
505 específicos dessas Comunidades citadas na apresentação da Diretora Clemilda, a Conselheira
506 Simone Beck Ribeiro do HUMSOL (Instituto Humanista de Desenvolvimento Social) pede a
507 palavra, diz que o Instituto trabalha com a prevenção e conscientização para mulheres e
508 homens, outubro rosa e novembro azul de “janeiro a janeiro” e que como Presidente do
509 HUMSOL fica a disposição para tratar sobre as questões das mulheres citadas na pauta
510 apresentada, a Diretora Clemilda agradece a todas pelas sugestões trazidas a esse plenário,
511 fala que a Diretoria da Igualdade Racial possui uma Assessoria só para fazer o levantamento de
512 dados dessas populações, pensa que vai ser difícil o IBGE e IPARDES terem o mesmo acesso
513 a essas populações que a Diretoria da Igualdade Racial tem através das lideranças de suas
514 Assessorias, conta que com a parceria e diálogo com o IAT irão fazer uma reconfiguração dos
515 mapas dos povos indígenas e comunidades tradicionais que estão desatualizados, são de
516 2010, a Presidente Mariana agradece a Diretora Clemilda e em consenso com a Vice
517 Presidente Maria Isabel sugere que a Comissão de Comunicação, Mobilização e
518 Acompanhamento dos Conselhos do CEDM fique responsável por desenvolver um plano de
519 ação inter Conselhos Estaduais tais como, Conselho Estadual de Promoção a Igualdade Racial,
520 Conselho Estadual de Assistência Social, Conselho da Saúde, Conselho dos Povos Indígenas,
521 para que possam debater em conjunto e trazer para essa plenária as definições de quais são as
522 ações prioritárias com relação as necessidades de saúde, educação, fragilidades e
523 discriminação dos povos indígenas e de comunidades tradicionais para que as políticas
524 públicas existentes sejam consolidadas, a Presidente Mariana submete nesse momento ao
525 Conselho a deliberação desse encaminhamento, todas as Conselheiras concordam e passa
526 para o próximo ponto da pauta; item treze; **13) Apresentação das Ações do Plano Estadual
527 dos Direitos da Mulher - Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB);**
528 A Colaboradora Miriam Fuckner cumprimenta todas as presentes, se apresenta como
529 representante da SEAB, porém informa que as ações do Plano Estadual dos Direitos da Mulher
530 são executadas pelo IDR/PR (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná) no qual ela faz
531 parte como Assistente Social, fala que as ações são relacionadas a assistência técnica e
532 extensão rural para mulheres, inicia apresentando a meta que é a prestação do serviço de
533 assistência, quando foram atendidas aproximadamente 8.000 mulheres rurais nos diferentes
534 projetos executados pelo IDR/PR, fala que o atendimento as mulheres se destaca nas principais
535 atividades econômicas como produção de leite, fruticultura e olericultura, produção orgânica e
536 agroecológica, produção de grãos, agroindústria, turismo rural, produção de alimentos para
537 autoconsumo e também atendimento no acesso ao crédito rural, mostra em tela um gráfico que
538 mostra em percentual o número de mulheres atendidas em cada um desses segmentos,
539 atendidas por método individual, ou seja, com visita feita a família em sua propriedade, que é o
540 principal método, o gráfico mostra um percentual de mulheres atendidas de 26% na ação de
541 Promoção Social e Cidadania, 25% na ação de Crédito Rural, 11% Pecuária de Leite, 10%
542 Olericultura, 8% Agroindústria, 5% Fruticultura, 4% Recursos naturais e sustentabilidade, 3%
543 Grãos, 3% Energias renováveis, 3% Café e 2% Agroecologia, no total considerando o método
544 individual foram atendidas 4.942 mulheres, mostra agora o gráfico de mulheres atendidas por
545 métodos grupais, que são métodos mais amplos, com reuniões, cursos, seminários e dias de
546 campo, e no total foram atendidas 2.893 mulheres por esse método com percentuais dos
547 segmentos semelhantes aos do método individual, fala agora especificamente do atendimento a
548 mulheres pelo projeto de Promoção Social e Cidadania, cujo objetivo é promover a inclusão
549 social e produtiva das famílias rurais, priorizar o público em situação de vulnerabilidade social,
550 povos indígenas, comunidades tradicionais, mulheres e jovens, explica que é nesse projeto de
551 Promoção Social que se tem as Linhas de Ações que foram executadas, tais como, no
552 Desenvolvimento Humano e Social (capacitação, organização e formação de lideranças), nas
553 Condições de Vida (habitação, abastecimento de água e saneamento rural), Soberania e
554 Segurança Alimentar e Nutricional (produção de auto consumo e alimento seguro) e Inclusão
555 Produtiva (onde se inserem as atividades produtivas), fala agora das estratégias de atuação

558 que são os programas, projetos e políticas públicas, que contribuem para as famílias
559 desenvolverem nas unidades produtivas, ações para a geração de trabalho e renda em parceria
560 com o Estado e União, dentre as ações dirigidas as mulheres se destacam, o acesso as
561 políticas públicas, a capacitação em projetos geradores de renda em atividades agrícolas e não
562 agrícolas, o acesso aos mercados e protagonismo feminino, sendo que no total foram assistidas
563 2.622 mulheres incluídas nesses programas sociais, mostra agora em tela o Projeto Renda
564 Agricultura Familiar no qual integra o Programa Nossa Gente Paraná em parceria entre o IDR
565 Paraná, a SEDEF e SEAB, fala que cabe ao IDR Paraná a execução do projeto por meio de
566 visitas as famílias, análise e avaliação da realidade para definir em que e como o valor
567 destinado pelo projeto deve ser investido, nesse programa até o ano de 2022, a família recebia
568 R\$ 3.000,00 para projeto de produção de alimentos de auto consumo e saneamento básico, a
569 proposta é fazer um reajuste desse valor, que já está defasado, para R\$ 6.000,00, está para ser
570 aprovado pelo Governo do Estado, fala que os resultados alcançados, desde o início do projeto
571 em 2015, foram de 7.903 famílias atendidas, totalizando aproximadamente 21 milhões de reais
572 investidos, dentre essas famílias foram atendidas 271 famílias indígenas, 65 famílias
573 quilombolas sendo que 86% das mesmas tem mulheres como responsáveis familiares, fala
574 agora da ação Projeto Inclusão Produtiva Solidária também integrante do Programa Nossa
575 Gente Paraná, que é um projeto em que um grupo de no mínimo 3 famílias recebem R\$
576 4.000,00 cada uma, para desenvolver projeto produtivo, de forma coletiva, fala que os
577 resultados alcançados, desde o início do projeto em 2021, foram de 500 famílias atendidas,
578 totalizando aproximadamente 2 milhões de reais investidos, dentre essas famílias foram
579 atendidas 57 famílias indígenas, 12 famílias quilombolas sendo que 90% das mesmas tem
580 mulheres como responsáveis familiares, fala também do Programa Fomento às Atividades
581 Produtivas, programa de parceria entre IDR/PR, SEAB e MDS (Ministério do Desenvolvimento e
582 Assistência Social, Família e Combate a Fome), o qual faz um repasse de R\$ 2.400,00 para
583 projeto de produção auto sustento e geração de trabalho e renda, destinado as famílias as
584 quais se percebe que tem grande potencial para ampliar o seu projeto de atividades, fala que os
585 resultados alcançados desde o início do projeto em 2017, foram de 2.500 famílias atendidas,
586 totalizando aproximadamente 6 milhões de reais investidos, dentre essas famílias, 252 famílias
587 indígenas, 51 famílias quilombolas sendo que 90% das mesmas tem mulheres como
588 responsáveis familiares, continua a apresentação falando do Programa de Aquisição de
589 Alimentos que é um programa de parceria entre IDR Paraná, SEAB, MDS e Prefeituras
590 Municipais, o qual em 2021 envolveu 65 municípios e 604 agricultores, quando foram
591 repassados recursos no valor de R\$ 5.520.000,00, sendo que foram distribuídos
592 aproximadamente 600 quilos de alimentos para 109 entidades sociais, em 2022 envolveu 16
593 municípios e 311 agricultores, 73 entidades sociais e foram repassados recursos no valor de
594 R\$ 1.840.000,00, fala da meta Capacitação Sobre Finanças e Gestão de Negócios, conta que
595 além desses Programas e Projetos possuem a Ação de Fomento para a Produção e
596 Distribuição de Sementes para Público em Vulnerabilidade cujo objetivo é disponibilizar
597 sementes de milho e feijão para viabilizar a produção autoconsumo, tendo em vista a
598 diminuição de insegurança alimentar, a geração de renda através da comercialização do
599 excedente e estimular a guarda de sementes para safras futuras, fala que os resultados
600 alcançados na safra 2020/2021 com um total de 2.277 famílias beneficiadas, dentre essas
601 famílias beneficiadas 634 famílias indígenas, 144 famílias quilombolas, 1.513 famílias de
602 agricultores em vulnerabilidade onde se incluem os assentados, acampados e faxinalenses,
603 apresenta agora as ações de Capacitação Sobre Finanças e Gestão de Negócios, quando
604 foram realizados, entre 2021 e 2022, em parceria com o SENAR (Serviço Nacional de
605 Aprendizagem Rural), 38 Cursos de Família e Qualidade de Vida beneficiando 485 pessoas, na
606 sua maioria mulheres, 92 Cursos de Inclusão Produtiva e Solidária beneficiando 500 pessoas,
607 na sua maioria mulheres, apresenta também as ações de Organização Rural e Mercados que
608 tem por objetivo incentivar a organização em cooperativas e associações visando tornar os
609 grupos de mulheres mais fortalecidos e competitivos, com o projeto organização rural foram
610 assistidas 165 mulheres em sindicalismo, associativismo e cooperativismo, sendo que
611 aproximadamente 5.000 mulheres participaram de eventos grupais, nos quais foram tratados
612 assuntos de promoção do desenvolvimento humano e social e profissionalização na agricultura,
613 mostra em tela a fotografia de mulheres empreendedoras, 250 mulheres produtoras que
614 participam da AMUCAFÉ (Associação das Mulheres do Café do Norte Pioneiro), que criaram o
615 roteiro turístico “Caminho dos Cafés das Mulheres” e lançaram a marca própria “Café das
616 Mulheres”, continua falando da agroindústria e turismo rural mostrando a “Rota do Queijo
617 Paranaense” com 38 queijarias que tem mulheres participando ativamente no processo

620 produtivo, que abrange desde a ordenha das vacas até a transformação do leite em produtos
621 derivados, especialmente o queijo, mulheres que já receberam diversos prêmios, inclusive de
622 âmbito internacional, pela qualidade dos queijos produzidos, ainda no turismo rural mostra a
623 “Rota das Lavandas” cujo roteiro contempla as cidades de Palmeira, Toledo, Londrina,
624 Umuarama e Carambeí, com a participação ativa de mulheres na produção de lavandas e
625 gestão, finaliza dizendo que seriam essas as ações executadas a serem apresentadas, que
626 todas as metas do Plano Estadual foram atingidas, até foram além das metas previstas e
627 agradece a todas as presentes, a Vice Presidente Maria Isabel e a Presidente Mariana
628 parabenizam a apresentação da SEAB, a Conselheira Cinara Corrêa de Freitas Tonatto, pede a
629 palavra, se apresenta dizendo que representante da CUT - Central Única dos Trabalhadores, é
630 bancária do Banco do Brasil e achou elogiável toda a colocação sobre o programa crédito
631 bancário proporcionado as mulheres rurais, que não estão bancarizadas, portanto sem isso não
632 teriam o acesso, fala que o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura
633 Familiar) oferecido pelo Banco do Brasil é um programa muito burocrático e muitas tem recusa
634 de crédito pelo simples fato de serem mulheres, a Colaboradora Miriam diz que o PRONAF é
635 considerado pelo banco como um programa de risco, as famílias não tem bens para colocar
636 como garantia, então precisa modificar a política desse programa ou criar novas linhas de
637 crédito que venham atender essas famílias, a Presidente Mariana fala sobre o Banco da Mulher
638 Paranaense – Fomento Paraná, que é um programa criado pelo Governo do Estado para
639 estimular o empreendedorismo feminino, que oferece linhas de crédito com taxas de juros
640 reduzidas para apoiar pequenos negócios ou micro e pequenas empresas que tenham
641 mulheres como proprietárias ou sócias, fala que talvez pudessem convidar o Banco da Mulher
642 para vir na reunião desse Conselho para explicar a questão do quanto o Estado pode ainda
643 fomentar outras ferramentas estratégicas de apoio a esse empoderamento feminino, a Vice
644 Presidente Maria Isabel pede a palavra e diz que já trabalhou no CONSEA (Conselho Estadual
645 de Segurança Nutricional e Alimentícia) essa questão da recusa ao crédito para as mulheres,
646 PRONAF Mulher, diz que ainda diz respeito a estrutura machista, dominação patriarcal, ou seja,
647 os homens chefes de família pegam todo o crédito e não sobram recursos para o PRONAF
648 Mulher, portanto acha importante a sugestão da Presidente Mariana trazer alguém do Banco da
649 Mulher do Paraná para ver que outros caminhos podem traçar para essas mulheres rurais, a
650 Conselheira Larissa Coordenadora de Fomento ao Protagonismo Feminino, pede a palavra,
651 parabeniza a SEAB pela apresentação, conta que o Banco da Mulher Paranaense - Fomento
652 Paraná não exige dar bens em garantia para fazer empréstimos para empreendedorismo de
653 R\$10.000,00 a R\$ 20.000,00, e finaliza dizendo que concorda com a sugestão de trazer a
654 Fomento Paraná na reunião desse Conselho para que eles possam explanar sobre todas as
655 linhas de crédito que são específicas para as mulheres paranaenses, a Presidente Mariana
656 deixa como encaminhamento que a Comissão de Trabalho, Autonomia e Planejamento atue
657 nos projetos que foram apresentados pela SEAB para que se possa fazer um acompanhamento
658 dos mesmos e também o encaminhamento de trazer a Fomento Paraná para reunião ordinária
659 desse Conselho, a Presidente Mariana fala que antes de passar para o próximo ponto de pauta
660 Palavra das Conselheiras, gostaria de acrescentar a informação de que a Conselheira Sílvia
661 Cristina de Lima da SEDEF (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família),
662 encaminhou um ponto de pauta que trata da Lei Maria da Penha nas escolas e que ficará para
663 a próxima reunião e também o ponto de pauta encaminhado pela Conselheira Alcileny da
664 Cunha Artigas da SESP (Secretaria Estadual de Segurança Pública) que trata dos indicadores
665 sociais que consulta sobre a implantação de formulários, planilhas de dados nas Delegacias da
666 Mulher, a Vice presidente Maria Isabel pede a palavra e fala que a Bruna Ravena que é
667 Presidente do COPEDH (Conselho Permanente dos Direitos Humanos) também encaminhou
668 uma pauta com a temática LGBTQI+ (mulheres trans), a Presidente Mariana fala que essa
669 pauta do COPEDH pode ser encaminhada para a Comissão de Comunicação, Mobilização e
670 Acompanhamento dos Conselhos Municipais, visto que terão muitas outras pautas também
671 vindas do Conselho Estadual dos Povos Indígenas, Conselho Estadual de Igualdade Racial,
672 Conselho de Saúde, deixando então a análise das demandas de pautas desses Conselhos
673 para essa Comissão e sugere que uma última pauta encaminhada pela Conselheira
674 Mariana Lopes da Silva Bonfim da SEEC (Secretaria de Estado da Cultura), que trata do
675 diagnóstico a partir de entrevistas com várias pessoas LGBTQI+, mulheres portadoras de
676 deficiências, população de rua, deverá passar também pela análise da Comissão de
677 Comunicação, não tendo mais nada a tratar a Presidente Mariana passa para o próximo ponto
678 da pauta; item quatorze; **14) Palavra das Conselheiras;** a Conselheira Silvana Rausis da
679 ASSEMPA, pede a palavra, fala que gostaria somente de destacar a participação da

682 Conselheira Rosalina no primeiro Encontro de Mulheres Nordestinas na Política e que esse
683 Conselho possa se espelhar nessa iniciativa para que se possa também promover “lives”
684 (transmissões ao vivo através da internet) que abordem a mulher na política, pois as
685 mulheres que entram para a política muitas vezes não sabem como proceder e como agir, a
686 Conselheira Rosalina agradece e conta que foi também em um encontro no Município de
687 São Carlos do Ivaí, com a prefeita e 14 vereadoras, para discutirem sobre as políticas para
688 as mulheres, discussão essa que surtiu efeitos pois já fizeram encaminhamento de
689 documento para criar o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher no Município, a
690 Conselheira Margarete lung pede a palavra, fala que o evento audiência pública na ALEP do
691 qual ela participou, que tratou de políticas públicas e enfrentamento as “fake news” LGBTQI+,
692 foi muito importante, que tinha um público grande, com 12 oradores oficiais, que saíram
693 vários documentos dessa audiência, tais como uma carta de apoio ao projeto de Lei
694 das “fake news”, uma carta de apoio a criação do Conselho Estadual LGBTQI+ e um Projeto
695 de Lei contra todo tipo de discriminação contra a mulher em todos os estabelecimentos
696 públicos, a Conselheira Carmen pede a palavra e diz que gostaria de somente de agradecer
697 e cumprimentar a Secretaria da Mulher pela forma como estão conduzindo as reuniões
698 desse Conselho, a Presidente Mariana agradece e fala da reunião técnica que vai tratar do
699 CRAM (Centro de Referência de Atendimento a Mulher) na prática, que vai trazer a
700 apresentação dos 13 CRAMs do Estado do Paraná, um diagnóstico e aprimoramento,
701 reunião a qual a Coordenadora Juliany dos Santos convidou, e fala que gostaria ceder esse
702 convite para a Sociedade Civil a representatividade nessa reunião, que ocorrerá no auditório
703 Mário Lobo do Palácio das Araucárias, no dia 29 de maio das 13 horas até as 17:30 horas e
704 no dia 30 de maio das 8:30 horas até as 17 horas, a Vice Presidente Maria Isabel fala que
705 não pode participar pois já tem compromissos nessas datas então gostaria de consultar
706 quem da Sociedade Civil gostaria de participar dessas reuniões, a Conselheira Rosalina
707 Batista da ASSEMPA se propõe a representar a Sociedade Civil nas reuniões dos CRAMs e
708 todas aprovam, não tendo mais nenhuma solicitação de fala a Presidente Mariana agradece a
709 todas as Conselheiras, Convidadas, Colaboradoras e toda a equipe da Secretaria da Mulher e
710 finaliza desejando a todas um bom final de tarde, dando por encerrada a Reunião Ordinária.
711 Esta ATA foi degrevada por Sandra Cristina Hey Paizani da Secretaria Executiva da SEMI, e
712 será encaminhada as Conselheiras para contribuições, depois de aprovada em reunião plenária
713 será publicizada no site do CEDM/PR.

714
715
716
717

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER DO PARANÁ - CEDM/PR
Palácio das Araucárias - Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n – Centro Cívico – Curitiba – Paraná